

Congresso
estrangeiros

ADOLPHO GORDO

Homens como Adolpho Gordo fazem grande falta ao Brasil, porquanto elle era da especie que mais nos escassea.

Em geral, os brasideiros são muito intelligentes e tudo apprehendem com rara facilidade, seja no dominio intellectual, seja nas actividades em que a habilidade manual ou physica se faz mister.

Falta-nos, porém, a disciplina, a tenacidade no esforço iniciado, a alegria da tarefa pela propria tarefa, a confiança no trabalho e uma certa dose de optimismo que é o segredo dos maiores exitos alcançados.

O Senador paulista possuia tudo isto. No trabalho encontrava sempre um motivo de satisfação, como se extasiava com o mesmo sorriso transbordante de alegria em face de uma obra de arte, de um grande progresso urbano ou de um personagem que se destacara honrosamente do seu meio e da sua época.

S. Ex. era daquelles de que nos falla Victor Hugo, repetido pelo nosso estupendo Ruy Barbosa — daquelles que se comprazem a plantar carvalhos que hão de abrigar sómente as gerações futuras.

Quem escreve as presentes linhas admirou de perto Adolpho Gordo na delegação do Congresso á assembléa parlamentar Internacional de Commercio, que se reuniu em Roma, em 1925.

A bordo do mallogrado *Principessa Mafalda*, que nos conduzia ao porto de Genova, em Março do citado anno, o Senador Paulo de Frontin, presidente da Delegação e notavel capacidade de trabalho de que o Brasil justamente se orgulha, resolveu realizar conferencias diarias affim de que os membros da representação brasileira discutissem os assumptos a serem votados na capital italiana, estudassem os varios pontos de vista e firmassem o modo de ver da representação brasileira.

Logo na primeira reunião, Adolpho Gordo apresentou uma serie de memorias já dactylographadas, uma sobre cada uma das theses annunciadas, explicando a legislação brasileira

o culpado directo, force o castigo da Justiça em bem de todos e talvez mesmo em seu proprio. Silenciar é que não é possível!

EDUCAÇÃO PHYSICA

A iniciativa da educação physica, ora levantada pelo governo na pessoa do titular da pasta da Guerra, Sr. General Nestor Passos, vem merecendo, como era de esperar, os mais demonstrativos applausos e pura sympathia

sobre o assumpto, comparando-a com a legislação estrangeira, armando, enfim, a nossa delegação para um debate perfeito em torno da materia e propondo soluções muito razoaveis.

O mesmo aconteceu no anno passado, quando, pela segunda vez, tive a honra de ser companheiro de Adolpho, na assembléa da alludida conferencia realizada em Paris. Sobre todos os assumptos, Adolpho Gordo levou preciosas memorias escriptas e duas dessas memorias — sobre credito agricola e sociedade por acções — foram publicadas no "Jornal do Brasil".

Quer na reunião de Roma, quer na de Paris, Adolpho Gordo tomou parte nos debates oraes, quer no seio da commissão, quer no plenario, conquistando os justos applausos de parlamentares de mais de quatro dezenas de nacionalidades.

As suas idéas foram approvadas e fizeram parte de conclusões que mereceram votações unanimes.

Sahindo do recinto do trabalho, Adolpho Gordo extasiava-se com o mesmo sorriso de felicidade perante o que os museus do Velho Mundo apresentam de mais notavel. Via-se bem nitidamente que, embora vivendo em meio tão diverso, sentia e comprehendia as obras de arte como se fosse um iniciado feliz.

E' que elle era, antes de tudo, um grande diletante do esforço e, assim, alegrava-se instinctivamente toda vez que se encontrava em face de uma obra reveladora de um esforço coroado de exito, fosse qual fosse a natureza desse esforço.

E foi este homem que um caminhão em disparada roubou ao Brasil, ao qual já tantos serviços prestara e que muitos prestaria ainda, certamente, com o seu trabalho, sempre juvenil, máo grado o avançar da idade, num optimismo innato, imprescindivel ás grandes realizações.

Eu era um consciente admirador de Adolpho Gordo, porque sinto que é dessa especie de homens que o Brasil mais precisa.

Otto Prazeres

sua diffusão, basta demonstrar pelo impulso regenerativo dos povos de paizes europeus, possuidores das maiores instituições do mundo, cuja organização impecavel, tem servido de modelo a outros paizes retardatarios no assumpto e que, firmados na orientação inspirada desses mesmos ensinamentos, vêm caminhando na vanguarda da civilização.

E foi justamente, para chegar a esse desideratum, que tão feliz iniciativa surgiu aureolada na mentalidade radiante e patriótica de seu feliz autor affim

DO EXTERIOR

A QUESTÃO DO DESARMAMENTO

A presença na Casa Branca do Sr. Hoover e do Sr. Ramsay MacDonald em Downing Street representa um augúrio muito favorável á conclusão de um accordo internacional sobre a limitação dos armamentos.

Na ultima reunião da comissão preparatoria da Conferencia do Desarmamento da Liga das Nações, o chefe da delegação americana Sr. Wilson, annunciou o propósito do presidente Hoover de convocar nova Conferencia em Washington para a solução do grave problema da limitação dos armamentos navaes.

A elevação ao poder do partido trabalhista na Inglaterra facilitará qualquer entendimento a esse respeito entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos e naturalmente entre as outras grandes potencias navaes do mundo.

O Japão já se manifestou favorável a essa limitação e declarou estar preparado para cooperar para o successo das tentativas que se fizerem nesse sentido.

Entendem os Estados Unidos que a questão do desarmamento deve dividir-se em duas partes comprehendendo uma, as forças navaes e outra as terrestres e aereas, e esse criterio será provavelmente adoptado para a solução do problema geral.

A Inglaterra e a França estavam de accordo a respeito de diversos pontos sobre a questão da limitação dos armamentos navaes mas não foi ratificado o convenio que essas potencias concluíram recentemente, devido ás apprehensões que o mesmo levantou nos Estados Unidos e na Inglaterra. Com a mudança politica registrada nesse paiz o criterio do Foreign Office modificou-se radicalmente e provavelmente se inclinará á theoria americana.

O Sr. MacDonald em suas declarações recentes e o Sr. Dawes, novo embaixador da Grã Bretanha, na Côte de St. James, em discurso pronunciado após

sua chegada a Londres, deixaram transparecer o proposito firme e inabalavel dos dous governos de estabelecer um accordo definitivo sobre a tonelagem naval das grandes potencias.

Não parece merecer mais duvida a proporção que deve adoptar-se, a qual segundo todas as probabilidades será de 5-5-3 com relação aos Estados Unidos, a Grã Bretanha e o Japão o que se procurará conseguir é a adopção dessa média ás diversas categorias de navios, como os cruzadores de menos de dez mil toneladas, typo de que os Estados Unidos têm grande necessidade, ou dos submarinos e navios pequenos que a França reclama para a protecção de suas costas e colonias.

As difficuldades que surgiram na conferencia das tres potencias navaes realizada o anno passado em Genebra, serão agora facilmente eliminadas, graças ao espirito conciliatorio que inspira as chancellarias de Londres e de Washington e ao sincero desejo dessas nações de reduzir na maior proporção possível as despesas de construcção de armamentos maritimos.

O governo trabalhista que está empenhado em desenvolver amplo programma de reconstrucção industrial, afim de dar occupação a centenas de milhares de operarios britannicos, precisa empregar parte das verbas dos orçamentos militares na realização de seus projectos, visto como seria quasi impossivel augmentar os impostos directos já carregados excessivamente devido á opposição dos conservadores. É verdade que os estalleiros empregam milhares de trabalhadores na construcção de navios de guerra, mas o gabinete MacDonald planeja empregar os fundos publicos, não em materiaes bellicos improductivos, mas em factores constructivos e de beneficios geraes para a nação britannica pelos resultados favoraveis á economia do paiz.

CHAMADA DE CANDIDATOS AO CONCURSO NA ESTADÍSTICA

Serão chamados, hoje, ás 9 horas, para realizar as provas oraes de línguas estrangeiras (francez ou inglez ou allemão), os seguintes candidatos inscriptos no concurso para o provimento de vagas de 3^{as}. officiaes na Directoria Geral de Estatística:

Turma effectiva: Galdino Monteiro de Barros, Lillian da Silva, Julia Moura Rego Barros, Josué Gerson Monteiro, Hugo Mendes, Newton Espindola Nunes, Yolanda Brasileiro de Almeida, Aida Pereira, Juvenal de Carvalho, Manuel Messias Cavalcanti de Gusmão, Alice Lilliana de Araujo Lima, Carlos Dagoberto de Araujo Lima, o Ferraz Soares, Joaquin da Silva, o Ferraz Soares, Jacio Mendes. An-

Innocencio Ferreira da Silva e Virginia Henninger Barbosa.

Turma suplementar: Raphael Quintanilha Junior, Frederico de Faria e Albuquerque, Maria de Castro Fernandes, Maria Esther Pamplona e Maria Francisca Martins Santos.

Balanceamento de collectorias federaes em Sergipe e Pernambuco

O Sr. Director da Receita communicou ao Sr. Ministro da Fazenda haverem sido balanceadas as collectorias de rendas federaes em Propria, no Estado de Sergipe, e em S. Lourenço, no Estado de Pernambuco, verificando-se a exactidão de valores menos quanto aos saldos de contas para contas assignadas da taxa de 2\$000, nesta ultima collectoria que accusa uma differença para mais de 20\$000 em que